

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	14
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	73.697.646
Preferenciais	73.535.003
Total	147.232.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.956.618
Total	2.956.618

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	09/08/2013	Preferencial		0,29660
Assembléia Geral Ordinária	27/06/2013	Juros sobre Capital Próprio	09/08/2013	Ordinária		0,29660

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	17.186.069	13.472.934
1.01	Ativo Circulante	11.993.388	9.703.905
1.01.01	Disponibilidades	23.740	87.523
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.438.313	1.886.332
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	1.919.514	1.184.858
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	214.185	350.097
1.01.02.03	Aplicações em moedas estrangeiras	304.614	351.377
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	1.281.911	1.206.008
1.01.03.01	Carteira própria	749.322	676.927
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	5.510	0
1.01.03.04	Vinculados a prestação de garantias	396.649	437.755
1.01.03.05	Instrumentos financeiros derivativos	130.430	91.326
1.01.04	Relações Interfinanceiras	82.357	146.892
1.01.04.01	Créditos vinculados - dep. Banco Central	3.472	6.728
1.01.04.02	Pagamentos e recebimentos a liquidar	133	0
1.01.04.03	Repasses interfinanceiros	78.752	140.164
1.01.06	Operações de Crédito	4.780.275	4.616.623
1.01.06.01	Setor público	133.876	73.328
1.01.06.02	Setor privado	4.749.617	4.661.268
1.01.06.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-103.218	-117.973
1.01.08	Outros Créditos	3.346.427	1.726.081
1.01.08.01	Carteira de câmbio	2.797.763	1.222.104
1.01.08.02	Rendas a receber	10.774	10.390
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	54.495	34.363
1.01.08.05	Diversos	500.839	472.889
1.01.08.06	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-17.444	-13.665
1.01.09	Outros Valores e Bens	40.365	34.446
1.01.09.01	Despesas antecipadas	2.274	1.400
1.01.09.02	Outros valores e bens	38.091	33.046
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.026.436	3.608.800
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.524.112	566.719
1.02.02.01	Carteira própria	724.471	297.159
1.02.02.02	Vinculados a prestação de garantias	541.775	42.456
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	257.866	227.104
1.02.05	Operações de Crédito	3.119.714	2.908.456
1.02.05.01	Setor público	27.778	127.778
1.02.05.02	Setor privado	3.144.885	2.826.285
1.02.05.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-52.949	-45.607
1.02.07	Outros Créditos	378.078	129.977
1.02.07.01	Carteira de câmbio	240.500	0
1.02.07.02	Rendas a receber	1.295	981
1.02.07.04	Diversos	144.393	133.766
1.02.07.05	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-8.110	-4.770
1.02.08	Outros Valores e Bens	4.532	3.648
1.02.08.01	Despesas antecipadas	3.096	2.212
1.02.08.03	Investimentos temporários	1.436	1.436

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.03	Ativo Permanente	166.245	160.229
1.03.01	Investimentos	144.523	138.202
1.03.01.02	Participações em Controladas	144.171	137.808
1.03.01.04	Outros Investimentos	352	394
1.03.02	Imobilizado de Uso	13.629	15.392
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	26.607	26.873
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-12.978	-11.481
1.03.04	Intangível	8.064	6.494
1.03.04.01	Ativos intangíveis	18.147	15.024
1.03.04.02	Amortizações acumuladas	-10.083	-8.530
1.03.05	Diferido	29	141
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	4.390	4.390
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	-4.361	-4.249

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	17.186.069	13.472.934
2.01	Passivo Circulante	10.849.785	8.151.126
2.01.01	Depósitos	3.237.775	3.398.028
2.01.01.01	Depósitos a vista	70.255	46.529
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	393.685	1.006.027
2.01.01.03	Depósitos a prazo	2.773.835	2.345.472
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	111.258	0
2.01.02.01	Carteira própria	5.498	0
2.01.02.02	Carteira de livre movimentação	105.760	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.717.779	1.134.830
2.01.03.01	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	135	0
2.01.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	1.717.644	1.134.830
2.01.04	Relações Interfinanceiras	1.113	0
2.01.05	Relações Interdependências	85.018	31.581
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	85.018	31.581
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	2.382.681	1.666.342
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	2.382.681	1.666.342
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	629.013	747.916
2.01.07.01	BNDES	268.505	416.393
2.01.07.02	FINAME	328.121	305.332
2.01.07.03	Outras instituições	32.387	26.191
2.01.09	Outras Obrigações	2.685.148	1.172.429
2.01.09.01	Carteira de câmbio	2.229.425	759.486
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	115.547	71.985
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	38.904	65.311
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	171.965	197.053
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	55.005	1.428
2.01.09.06	Cobrança e arrecad. de trib. e assemelh.	2.816	2.967
2.01.09.07	Dívidas subordinadas	33.561	22.997
2.01.09.08	Diversas	37.925	51.202
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.441.534	3.617.029
2.02.01	Depósitos	208.079	332.929
2.02.01.01	Depósitos a prazo	185.555	273.021
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	22.524	59.908
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.643.869	1.163.669
2.02.03.01	Obrig. p/ titts. e val. mob. no exterior	227.608	0
2.02.03.02	Rec. de letras imob, hip, cred e similar	1.416.261	1.163.669
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	4.133
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	0	4.133
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	1.312.769	1.106.387
2.02.07.01	BNDES	433.769	369.473
2.02.07.02	FINAME	872.926	736.914
2.02.07.03	Outras instituições	6.074	0
2.02.09	Outras Obrigações	1.276.817	1.009.911
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	9.883	5.681
2.02.09.02	Sociais e estatutárias	315	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.02.09.03	Fiscais e previdenciárias	52.364	59.272
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	989.346	943.014
2.02.09.06	Diversas	1.969	1.944
2.02.09.07	Carteira de câmbio	222.940	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	30.025	25.306
2.05	Patrimônio Líquido	1.864.725	1.679.473
2.05.01	Capital Social Realizado	1.113.920	1.041.900
2.05.01.01	De domiciliados no País	487.257	457.500
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	626.663	584.400
2.05.02	Reservas de Capital	8.032	2.410
2.05.04	Reservas de Lucro	622.651	632.360
2.05.04.01	Legal	80.951	74.713
2.05.04.02	Estatutária	570.244	570.244
2.05.04.02.01	Equalização de dividendos	515.244	515.244
2.05.04.02.02	Recompra de ações da própria cia	55.000	55.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-28.544	-12.597
2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-28.544	-12.597
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.546	2.803
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-1.546	2.803
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	121.668	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	348.451	1.069.209	353.115	1.004.872
3.01.01	Operações de crédito	229.694	697.386	227.869	712.660
3.01.02	Resultado de oper. c/ tits e vlrs mob	102.770	210.202	67.642	206.162
3.01.03	Resultado c/ instr. financ. derivativos	-56.070	11.739	45.854	93.411
3.01.04	Resultado de oper. de câmbio	65.782	131.632	7.385	-15.109
3.01.05	Resultado de operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	6.275	18.250	4.365	7.748
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-222.031	-767.543	-244.536	-726.255
3.02.01	Operações de capt. no mercado	-146.840	-445.892	-166.971	-502.022
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	-56.583	-254.821	-44.721	-139.009
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	-18.773	-66.634	-32.975	-85.266
3.02.04	Rev prov p/ cred liq duvid-vc s/ ccl	165	-196	131	42
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	126.420	301.666	108.579	278.617
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-20.278	-8.098	-19.216	-29.710
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	37.177	114.621	35.159	96.600
3.04.02	Despesas de Pessoal	-34.630	-101.866	-30.935	-94.131
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-18.648	-54.636	-17.762	-53.079
3.04.04	Despesas Tributárias	-10.431	-28.786	-9.865	-28.074
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	7.033	67.561	4.826	48.113
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-2.996	-11.310	-2.824	-5.962
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.217	6.318	2.185	6.823
3.05	Resultado Operacional	106.142	293.568	89.363	248.907
3.06	Resultado Não Operacional	-1.115	-1.636	-1.438	-6.178
3.06.01	Receitas	177	1.080	190	1.733
3.06.02	Despesas	-1.292	-2.716	-1.628	-7.911
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	105.027	291.932	87.925	242.729
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-18.154	-41.049	-18.774	-38.514
3.08.01	Provisão para imposto de renda	-10.166	-23.522	-18.655	-53.357
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	-7.639	-16.774	-11.350	-32.081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.08.03	Ativo fiscal diferido	-349	-753	11.231	46.924
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-19.544	-58.787	-14.037	-37.177
3.10.01	Participações	-19.544	-58.787	-14.037	-37.177
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	67.329	192.096	55.114	167.038
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,46667	1,33145	0,39756	1,20492

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	67.329	192.096	55.114	167.038
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-513	-4.349	791	1.114
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.816	187.747	55.905	168.152

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.237.281	-1.630.792
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	257.999	255.376
6.01.01.01	Lucro líquido	192.096	167.038
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	4.634	4.371
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-6.318	-6.823
6.01.01.04	Ajuste valor de mercado - TVM	-4.349	1.114
6.01.01.05	Provisão p/ desv. de bens não de uso	369	4.225
6.01.01.08	Resultado na alienação de bens não de uso	1.100	1.867
6.01.01.09	Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	1	86
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.830	85.224
6.01.01.11	Provisão para passivos contingentes	3.636	-1.726
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.495.280	-1.886.168
6.01.02.01	Aplicações interfinanceiras de liquidez	-48.378	-748.278
6.01.02.02	TVM e instrum. financeiros derivativos	-985.532	-355.480
6.01.02.03	Operações de créditos	-441.740	-459.055
6.01.02.04	Outros créditos e valores e bens	-1.871.660	-695.960
6.01.02.05	Relações interfinanceiras-ativo/passivo	65.648	-62.079
6.01.02.06	Relações interdependências	53.437	36.787
6.01.02.07	Outras obrigações	1.728.226	398.449
6.01.02.08	Resultado de exercícios futuros	4.719	-552
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.771	-23.584
6.02.01	Alienação de bens não de uso próprio	3.515	3.298
6.02.02	Aquisição de investimentos	-5	1
6.02.04	Aquisição de bens não de uso próprio	-8.575	-21.977
6.02.06	Aquisição de imobil. de uso e intangível	-4.503	-5.469
6.02.07	Alienação de imobilizado de uso e intangível	175	86
6.02.09	Constituição de reserva	5.622	477
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.680.872	2.059.634
6.03.01	Depósitos	-285.103	621.424
6.03.02	Captações no mercado aberto	111.258	21.004
6.03.03	Obrigações p/ empréstimos e repasses	799.685	360.560
6.03.04	Recursos de aceites e emissão títulos	1.063.149	1.086.271
6.03.05	Aumento de capital	72.020	37.500
6.03.06	Ações em tesouraria	-15.947	-1.600
6.03.07	Juros sobre o capital próprio	-64.190	-65.525
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	439.820	405.258
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.880.488	652.002
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.320.308	1.057.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.041.900	2.410	0	632.360	0	2.803	1.679.473
5.03	Saldo Ajustado	1.041.900	2.410	0	632.360	0	2.803	1.679.473
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	192.096	0	192.096
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.190	0	-64.190
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.190	0	-64.190
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-4.349	-4.349
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-4.349	-4.349
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	72.020	0	0	0	0	0	72.020
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	5.622	0	6.238	-6.238	0	5.622
5.09.01	Remuneração da administração	0	5.622	0	0	0	0	5.622
5.09.02	Destinação reserva legal	0	0	0	6.238	-6.238	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-15.947	0	0	-15.947
5.13	Saldo Final	1.113.920	8.032	0	622.651	121.668	-1.546	1.864.725

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.004.400	671	0	494.213	0	322	1.499.606
5.03	Saldo Ajustado	1.004.400	671	0	494.213	0	322	1.499.606
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	167.038	0	167.038
5.05	Destinações	0	0	0	0	-65.525	0	-65.525
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-65.525	0	-65.525
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.114	1.114
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.114	1.114
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	37.500	0	0	0	0	0	37.500
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	477	0	5.596	-5.596	0	477
5.09.01	Remuneração da administração	0	477	0	0	0	0	0
5.09.02	Destinação reserva legal	0	0	0	5.596	-5.596	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-1.600	0	0	-1.600
5.13	Saldo Final	1.041.900	1.148	0	498.209	95.917	1.436	1.638.610

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.184.561	1.064.361
7.01.01	Intermediação Financeira	1.069.209	1.004.872
7.01.02	Prestação de Serviços	114.621	96.600
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-66.830	-85.224
7.01.04	Outras	67.561	48.113
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-700.713	-641.031
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-55.516	-53.926
7.03.04	Outros	-55.516	-53.926
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-8.260	-7.610
7.03.04.02	Serviços do sistema financeiro	-10.016	-9.959
7.03.04.10	Serviços de terceiros	-3.948	-3.672
7.03.04.11	Serviços técnicos especializados	-6.375	-5.676
7.03.04.12	Despesas de viagens	-2.823	-2.740
7.03.04.13	Promoções e relações públicas	-1.363	-1.443
7.03.04.14	Outras despesas operacionais	-11.310	-5.962
7.03.04.15	Resultado não operacional	-1.636	-6.178
7.03.04.16	Outras despesas administrativas	-9.785	-10.686
7.04	Valor Adicionado Bruto	428.332	369.404
7.05	Retenções	-4.634	-4.371
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.634	-4.371
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	423.698	365.033
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.318	6.823
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.318	6.823
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	430.016	371.856
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	430.016	371.856
7.09.01	Pessoal	143.137	115.948
7.09.01.01	Remuneração Direta	64.506	58.670
7.09.01.02	Benefícios	13.054	13.912
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.829	4.701
7.09.01.04	Outros	59.748	38.665
7.09.01.04.01	Participações nos lucros	58.787	37.177
7.09.01.04.03	Treinamento	961	1.488
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	87.351	81.948
7.09.02.01	Federais	84.520	79.157
7.09.02.02	Estaduais	323	563
7.09.02.03	Municipais	2.508	2.228
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	7.432	6.922
7.09.03.01	Aluguéis	7.432	6.922
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	192.096	167.038
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	64.190	65.525
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	127.906	101.513

Comentário do Desempenho

BANCO ABC BRASIL S.A.

Desempenho no Terceiro Trimestre de 2013

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 30 de Setembro de 2013 do Banco ABC BRASIL S.A.

Banco ABC BRASIL S.A.

O Banco ABC Brasil S.A. é um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. Conta com um amplo portfólio de produtos, ágil processo decisório e profunda expertise na análise de crédito, o que lhe possibilita auferir resultados consistentes com índices de perda notadamente baixos. É um dos únicos bancos brasileiros a contar com controle internacional e autonomia local.

Desde o início de suas atividades, em 1989, o Banco ABC Brasil S.A. construiu uma sólida base de clientes, oferecendo a eles produtos financeiros de maior valor agregado e adaptados às suas necessidades específicas. Dessa maneira, o banco está apto a concorrer, com vantagens expressivas, no nicho de mercado em que atua.

O suporte operacional e financeiro do acionista controlador, Arab Banking Corporation, em conjunto com o conhecimento do mercado brasileiro garantem ao Banco ABC Brasil S.A. boas classificações de risco: “brAA+” em escala nacional e “BBB-” em escala global pela Standard & Poor’s Ratings Services; “Aa1.br” em escala nacional e “Baa3” em escala global pela Moody’s Investors Services; e “AA” na escala nacional e “BBB-” em escala global pela Fitch Ratings.

O Banco ABC BRASIL S.A. (ABCB4) está listado no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa).

Estrutura Acionária

A estrutura acionária do Banco ABC Brasil S.A. em 30 de setembro de 2013 era a seguinte: Arab Banking Corporation (57,7%); Mercado (33,2%); Administradores e Conselheiros (7,1%); e Tesouraria (2,0%).

Ações em tesouraria

Em 12 de novembro de 2012, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, autorizar a Companhia a adquirir até 10% (dez por cento) das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 3.411.589 ações preferenciais de emissão própria, com o objetivo principal de maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia e viabilizar o pagamento da remuneração variável dos administradores da Companhia, em linha com a resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.921/10.

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 67,3 milhões no terceiro trimestre de 2013 (R\$ 64,7 milhões no 2T13 e R\$ 55,1 milhões no 3T12), representando

Comentário do Desempenho

uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 14,8% no período (14,6% no 2T13 e 13,8% no 3T12).

O aumento do lucro líquido do banco em relação ao trimestre anterior é reflexo, principalmente, do aumento da margem financeira, da menor despesa com provisão para devedores duvidosos e do eficaz controle das despesas, que se mantiveram estáveis no trimestre.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 15.894,7 milhões ao final do terceiro trimestre de 2013 (R\$ 15.992,9 milhões ao final do 2T13 e R\$ 14.385,5 milhões ao final do 3T12). Ao final do trimestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos classificados entre AA-C em relação à carteira total de créditos de 96,4% (sendo 96,8% ao final do 2T13 e 97,4% ao final do 3T12). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 2,0% do total da carteira ao final do terceiro trimestre de 2013 (2,0% ao final do 2T13 e 2,2% ao final do 3T12).

IN CVM 381/03

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco ABC BRASIL S.A. possui R\$ 475,2 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e conforme Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, o Banco tem capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Gestão de risco

1) Risco corporativo:

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa a criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que

Comentário do Desempenho

possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs 3.380, 3.464, 3.721 e 4.090 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado, crédito e liquidez, respectivamente. As informações referentes à gestão de risco em atendimento às resoluções mencionadas e à Circular nº 3.477 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrasil.com.br > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de risco – Banco ABC Brasil).

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada na Vice-Presidência de Gestão de Riscos e Crédito.

A estrutura de governança do Banco baseia-se na regulação da Bolsa de Valores de São Paulo, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos como Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, além de colégios internos, como Comitê de Risco do Conselho, Diretoria Colegiada, outros comitês operacionais como o Comitê de Crédito e Comitê Financeiro.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

2) Risco operacional

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. A gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte da Área Jurídica.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) a Auditoria Interna.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco.

3) Risco de mercado e liquidez

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

Comentário do Desempenho

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

4) Risco de crédito

O Banco, por operar com clientes corporativos tanto de grande, quanto de médio porte, optou por criar estruturas especializadas para a análise e concessão de crédito para ambos os nichos, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas análises, estabelecimento de limites e definição das garantias exigidas.

A aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito até os limites de suas alçadas. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho de Administração.

A gestão é atributo das Áreas de Crédito no que se refere às linhas individuais a clientes e grupos econômicos. Contam com suporte das Áreas Operacionais para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados e que as garantias estejam nos padrões requeridos de cobertura e qualidade.

A Área de Gestão de Risco acompanha os créditos do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são enviados regularmente ao Comitê de Risco do Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva.

5) Gestão de Capital

A gestão de capital é conduzida em conjunto pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração com base em atividades coordenadas pela Área de Planejamento e Controle Financeiro, que é também responsável pela estruturação do plano estratégico anual e pelo acompanhamento do orçamento. Participam do processo também as áreas de Controle e Gestão de Riscos e de Controladoria, que contribuem com informações, subsídios e avaliações complementares. As informações referentes à gestão de capital em atendimento à Resolução 3.988 do Banco Central do Brasil estão disponíveis no sítio do Banco ABC Brasil S.A. (www.abcbrasil.com.br > relações com investidores > serviços ri > fatores de risco > estrutura de gestão de capital – Banco ABC Brasil).

6) Comitê de Remuneração

O Banco conta com um Comitê de Remuneração constituído na assembleia geral ordinária ocorrida dia 30/04/2012, e tem como atribuições: (i) elaborar a política de remuneração de administradores do Banco, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas

Comentário do Desempenho

especiais de recrutamento e desligamento; (ii) supervisionar a implementação e operacionalização da política de remuneração de administradores da instituição; (iii) revisar anualmente a política de remuneração de administradores da instituição, recomendando ao Conselho de Administração a sua correção ou aprimoramento; (iv) propor ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à assembleia geral, na forma do art. 152 da lei das sociedades por ações; (v) avaliar cenários futuros, internos e externos, e seus possíveis impactos sobre a política de remuneração de administradores; (vi) analisar a política de remuneração de administradores da instituição em relação às práticas de mercado, com vistas a identificar discrepâncias significativas em relação a empresas congêneres, propondo os ajustes necessários; (vii) zelar para que a política de remuneração de administradores esteja permanentemente compatível com a política de gestão de riscos, com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição e com a regulamentação aplicável; e (viii) elaborar anualmente, no prazo de noventa dias a contar de 31 de dezembro de cada ano, documento denominado Relatório do Comitê de Remuneração, na forma prevista na Resolução nº 3.921/10 do Conselho Monetário Nacional.

7) Risco de conformidade

É de responsabilidade da área de Compliance assegurar que haja políticas e processos (controles) para atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e para prevenir e combater a lavagem de dinheiro. Atua também na orientação e conscientização, visando coibir atividades e condutas que possam causar danos à imagem da Instituição. Ademais, define e aplica normas e políticas de Segurança da Informação, propondo mudanças operacionais ou tecnológicas para proteger a imagem do banco e a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

A Administração

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banco ABC Brasil S.A optou por elaborar suas demonstrações contábeis consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis, somente, quando da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial consolidado e as respectivas demonstrações do resultado consolidado, bem como suas notas explicativas, os fluxos de caixa consolidado, a demonstração do valor adicionado consolidado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Balancos patrimoniais consolidados
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

	Notas	30/09/2013	31/12/2012
Ativo			
Circulante		12.081.702	9.783.783
Disponibilidades		23.740	87.523
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.438.313	1.886.332
Aplicações no mercado aberto		1.919.514	1.184.858
Aplicações em depósitos interfinanceiros		214.185	350.097
Aplicações em moedas estrangeiras		304.614	351.377
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	1.363.013	1.278.744
Carteira própria		830.424	749.663
Vinculados a operações compromissadas		5.510	-
Vinculados a prestação de garantias		396.649	437.755
Instrumentos financeiros derivativos		130.430	91.326
Relações interfinanceiras	6	82.357	146.892
Pagamentos e recebimentos a liquidar		133	-
Repasse interfinanceiros		78.752	140.164
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		3.472	6.728
Operações de crédito		4.780.275	4.616.623
Operações de crédito - setor público	7	133.876	73.328
Operações de crédito - setor privado	7	4.749.617	4.661.268
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(103.218)	(117.973)
Outros créditos		3.352.958	1.733.223
Carteira de câmbio	9.a	2.797.763	1.222.104
Rendas a receber		10.774	10.390
Negociação e intermediação de valores	9.b	54.495	34.363
Diversos	9.c	507.370	480.031
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(17.444)	(13.665)
Outros valores e bens		41.046	34.446
Outros valores e bens		38.091	33.046
Despesas antecipadas		2.955	1.400
Realizável a longo prazo		5.091.428	3.676.904
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	1.589.786	634.791
Carteira própria		790.145	365.231
Vinculados a prestação de garantias		541.775	42.456
Instrumentos financeiros derivativos		257.866	227.104
Operações de crédito		3.119.714	2.908.456
Operações de crédito - setor público	7	27.778	127.778
Operações de crédito - setor privado	7	3.144.885	2.826.285
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(52.949)	(45.607)
Outros créditos		378.078	130.009
Carteira de câmbio		240.500	-
Rendas a receber		1.295	981
Diversos	9.c	144.393	133.798
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(8.110)	(4.770)
Outros valores e bens		3.850	3.648
Investimentos temporários		1.436	1.436
Despesas antecipadas		2.414	2.212
Permanente		22.074	22.439
Investimentos		352	412
Outros investimentos		352	412
Imobilizado de uso	11	13.629	15.392
Outras imobilizações de uso		26.607	26.873
Depreciações acumuladas		(12.978)	(11.481)
Diferido	11	29	141
Gastos de organização e expansão		4.390	4.390
Amortizações acumuladas		(4.361)	(4.249)
Intangível	11	8.064	6.494
Ativos intangíveis		18.147	15.024
Amortizações acumuladas		(10.083)	(8.530)
Total do Ativo		17.195.204	13.483.126

Notas Explicativas

		Notas	
		30/09/2013	31/12/2012
Passivo			
Circulante		10.858.918	8.161.318
Depósitos		3.237.657	3.397.808
	12	70.137	46.309
		393.685	1.006.027
		2.773.835	2.345.472
Captações no mercado aberto		111.258	-
	12	5.498	-
		105.760	-
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.717.779	1.134.830
	13	1.717.644	1.134.830
		135	-
Relações interfinanceiras		1.113	-
		1.113	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar		85.018	31.581
		85.018	31.581
Relações interdependências		85.018	31.581
		85.018	31.581
Recursos em trânsito de terceiros		2.382.681	1.666.342
	14	2.382.681	1.666.342
Obrigações por empréstimos		2.382.681	1.666.342
		2.382.681	1.666.342
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais		629.013	747.916
	14	629.013	747.916
		268.505	416.393
		328.121	305.332
		32.387	26.191
Outras instituições		115.547	71.985
	5	115.547	71.985
Instrumentos financeiros derivativos		115.547	71.985
		115.547	71.985
Outras obrigações		2.578.852	1.110.856
		2.816	2.967
Cobrança e arrecadação de tributos e semelhantes		2.229.425	759.486
	15.a	38.904	65.311
		181.199	207.450
	15.b	55.005	1.428
		33.561	22.997
	15.c	37.942	51.217
	15.d	37.942	51.217
Exigível a longo prazo		4.441.536	3.617.029
		208.079	332.929
Depósitos		208.079	332.929
	12	22.524	59.908
		185.555	273.021
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.643.869	1.163.669
	13	1.416.261	1.163.669
		227.608	-
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior		227.608	-
	14	-	4.133
		-	4.133
Obrigações por empréstimos		-	4.133
		-	4.133
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais		1.312.769	1.106.387
	14	433.769	369.473
		872.926	736.914
		6.074	-
Outras Instituições		9.883	5.681
	5	9.883	5.681
Instrumentos financeiros derivativos		9.883	5.681
		9.883	5.681
Outras obrigações		1.266.936	1.004.230
		222.940	-
	15.a	315	-
		52.366	59.272
	15.b	989.346	943.014
	15.c	1.969	1.944
	15.d	1.969	1.944
Resultado de exercícios futuros		30.025	25.306
		30.025	25.306
Receitas de exercícios futuros		30.025	25.306
		30.025	25.306
Patrimônio líquido		1.864.725	1.679.473
	25	1.113.920	1.041.900
Capital social:		487.257	457.500
		626.663	584.400
		8.032	2.410
Reserva de capital		651.195	644.957
		(1.546)	2.803
Reserva de lucros		(28.544)	(12.597)
		121.668	-
Ajustes de avaliação patrimonial		121.668	-
		121.668	-
Ações em tesouraria		121.668	-
		121.668	-
Lucros acumulados		121.668	-
		121.668	-
Total do passivo		17.195.204	13.483.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado consolidado
Trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

		Trimestre Atual 01/07/2013 a 30/09/2013	Acumulado do atual exercício 01/01/2013 a 30/09/2013	Igual trimestre do exercício anterior 01/07/2012 a 30/09/2012	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 30/09/2012
Receitas da intermediação financeira	Notas	352.224	1.079.845	356.672	1.015.931
Operações de crédito		229.694	697.386	227.869	712.660
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		106.543	220.838	71.199	217.221
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	(56.070)	11.739	45.854	93.411
Resultado de operações de câmbio		65.782	131.632	7.385	(15.109)
Resultado de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		6.275	18.250	4.365	7.748
Despesas da intermediação financeira		(222.031)	(767.543)	(244.536)	(726.255)
Operações de captação no mercado		(146.840)	(445.892)	(166.971)	(502.022)
Operações de empréstimos e repasses		(56.583)	(254.821)	(44.721)	(139.009)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	(18.773)	(66.634)	(32.975)	(85.266)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/ câmbio		165	(196)	131	42
Resultado bruto da intermediação financeira		130.193	312.302	112.136	289.676
Outras receitas (despesas) operacionais		(22.748)	(15.043)	(21.512)	(36.850)
Receitas de prestação de serviços	16	37.177	114.621	35.159	96.600
Despesas de pessoal		(34.691)	(102.048)	(30.999)	(94.312)
Outras despesas administrativas	17	(18.735)	(54.752)	(17.729)	(53.029)
Despesas tributárias		(10.536)	(29.106)	(9.971)	(28.404)
Outras receitas operacionais	18	7.033	67.557	4.852	48.257
Outras despesas operacionais	19	(2.996)	(11.315)	(2.824)	(5.962)
Resultado operacional		107.445	297.259	90.624	252.826
Resultado não operacional		(1.139)	(1.685)	(1.438)	(6.178)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		106.306	295.574	89.186	246.648
Imposto de renda e contribuição social	20	(19.433)	(44.691)	(20.035)	(42.433)
Provisão para imposto de renda		(11.034)	(25.988)	(19.508)	(56.007)
Provisão para contribuição social		(8.050)	(17.950)	(11.759)	(33.351)
Ativo fiscal diferido		(349)	(753)	11.232	46.925
Participações nos lucros		(19.544)	(58.787)	(14.037)	(37.177)
Lucro líquido do trimestre / período		67.329	192.096	55.114	167.038
Lucro líquido por ação em circulação – em R\$ - 144.276.031 ações (133.861.639 em 2012)		0,46666	1,33144	0,39756	1,20492

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Banco ABC Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado
Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de dividendos	Equalização de ações		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.004.400	671	63.382	386.828	55.000	322	1.499.606
Ajuste ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	-	1.114	1.114
Aumento de capital	37.500	-	-	-	-	-	37.500
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	(1.600)	(1.600)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	167.038
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(65.525)
Destinação – Reserva legal	-	-	5.596	-	-	-	(5.596)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	477	-	-	-	-	477
Saldos em 30 de setembro de 2012	1.041.900	1.148	68.978	386.828	55.000	1.436	1.638.610
Saldos em 31 de dezembro de 2012	1.041.900	2.410	74.713	515.244	55.000	2.803	1.679.473
Ajuste ao valor de mercado – TVM	-	-	-	-	-	(4.349)	(4.349)
Aquisição de ações próprias	-	-	-	-	-	-	(15.947)
Aumento de capital	72.020	-	-	-	-	-	72.020
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	192.096
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(64.190)
Destinação – Reserva legal	-	-	6.238	-	-	-	(6.238)
Constituição de reserva – Remuneração da administração	-	5.622	-	-	-	-	5.622
Saldos em 30 de setembro de 2013	1.113.920	8.032	80.951	515.244	55.000	(1.546)	1.864.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixa consolidado– método indireto
Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2013 a 30/09/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 30/09/2012
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado do período	264.382	262.199
Lucro líquido do período	192.096	167.038
Ajustes ao lucro líquido:	72.286	95.161
Depreciações e amortizações	4.634	4.371
Resultado na alienação de bens não de uso	1.100	1.867
Resultado na alienação de imobilizado de uso e intangível	1	86
Provisão para desvalorização de bens não de uso	369	4.225
Provisão para perdas em incentivos fiscais	65	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.830	85.224
Provisão para passivos contingentes	3.636	(1.726)
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(4.349)	1.114
Variação de ativos e passivos	(1.501.765)	(1.893.109)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(48.378)	(748.278)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(991.500)	(360.749)
(Aumento) em operações de créditos	(441.740)	(459.055)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.871.016)	(696.039)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	65.648	(62.079)
Redução em relações interdependências	53.437	36.787
Aumento em outras obrigações	1.727.065	396.856
(Redução) aumento em resultados de exercícios futuros	4.719	(552)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.237.383)	(1.630.910)
Atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(5)	-
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(4.503)	(5.469)
Aquisição de bens não de uso próprio	(8.575)	(21.977)
Alienação de imobilizado de uso e intangível	175	86
Alienação de bens não de uso próprio	3.515	3.298
Alienação de investimento	-	1
Constituição de reserva	5.622	477
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(3.771)	(23.584)
Atividades de financiamento		
(Redução) aumento em depósitos	(285.001)	621.542
Aumento em captações no mercado aberto	111.258	21.004
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	799.685	360.560
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	1.063.149	1.086.271
Ações em tesouraria	(15.947)	(1.600)
Aumento de capital	72.020	37.500
Juros sobre o capital próprio provisionados	(64.190)	(65.525)
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	1.680.974	2.059.752
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	439.820	405.258
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	1.880.488	652.002
No final do período	2.320.308	1.057.260
	439.820	405.258

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do valor adicionado consolidado

Saldos acumulados findos em 30 de setembro de 2013 e 2012.

(Em milhares de reais)

		Acumulado do atual exercício 01/01/2013 a 30/09/2013	Acumulado do exercício anterior 01/01/2012 a 30/09/2012
Apuração do valor adicionado	Notas		
Receitas		1.195.193	1.075.564
Receitas da intermediação financeira		1.079.845	1.015.931
Receitas de prestação de serviços	16	114.621	96.600
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		(66.830)	(85.224)
Outras receitas operacionais	18	67.557	48.257
Despesas de intermediação financeira		(700.713)	(641.031)
Insumos adquiridos de terceiros		(55.686)	(53.876)
Processamento de dados e comunicações	17	(8.306)	(7.658)
Serviços de terceiros	17	(3.709)	(3.448)
Serviços do sistema financeiro	17	(10.026)	(9.967)
Serviços técnicos especializados	17	(6.548)	(5.713)
Despesas de viagem	17	(2.823)	(2.741)
Promoções e relações públicas	17	(1.363)	(1.443)
Outras despesas operacionais	19	(11.315)	(5.962)
Resultado não operacional		(1.685)	(6.178)
Outras despesas administrativas	17	(9.911)	(10.766)
Retenções		(4.634)	(4.371)
Depreciação e amortização	17	(4.634)	(4.371)
Valor adicionado líquido produzido		434.160	376.286
Valor adicionado total a distribuir		434.160	376.286
Distribuição do valor adicionado		434.160	376.286
Pessoal		143.288	116.098
Remuneração direta		64.625	58.786
Benefícios		13.074	13.938
Encargos Sociais – FGTS		5.840	4.709
Treinamento		962	1.488
Participações nos lucros		58.787	37.177
Impostos, Taxas e Contribuições		91.344	86.228
Federais		88.509	83.432
Estaduais		323	563
Municipais		2.512	2.233
Remuneração de capitais de terceiros		7.432	6.922
Aluguéis	17	7.432	6.922
Remuneração dos acionistas		192.096	167.038
Juros sobre o capital próprio provisionados		64.190	65.525
Lucros retidos		127.906	101.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Banco ABC Brasil S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente consolidado
Trimestres findos em 30 de setembro de 2013 de 2012.
(Em milhares de reais)

	Trimestre Atual 01/07/2013 a 30/09/2013	Acumulado do atual exercício 01/01/2013 a 30/09/2013	Trimestre Atual 01/07/2012 a 30/09/2012	Igual trimestre do exercício anterior 01/01/2012 a 30/09/2012
Lucro líquido do período	67.329	192.096	55.114	167.038
Outros resultados abrangentes	(513)	(4.349)	791	1.114
Resultado abrangente do período	66.816	187.747	55.905	168.152

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

O Banco ABC Brasil S.A é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco ABC Brasil S.A tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (nota 22).

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de setembro de 2013, corresponde a aproximadamente 100%.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis as instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

Resolução n.º 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
Resolução n.º 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
Resolução n.º 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
Resolução n.º 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
Resolução n.º 3.973/11 – Evento Subsequente;
Resolução n.º 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações.
Resolução n.º 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;e
Resolução n.º 4.144/12 – Pronunciamento conceitual básico.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação--Continuação

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

II Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

a) *Crítérios de avaliação dos ativos*

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

a) *Crítérios de avaliação dos ativos*--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos: são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos;

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício;

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa;

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

b) *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias.

c) *Crítérios de avaliação dos passivos*

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

d) *Hedge Accounting*

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior através de Instrumentos de Dívida Subordinada de longo prazo, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção total (Hedge de Valor Justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos Instrumentos Financeiros Derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para proteção é reconhecida na demonstração do resultado. A variação do valor justo do item objeto de proteção atribuído ao risco que é protegido é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de proteção vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de proteção não se enquadra nas condições de "hedge accounting", a relação de proteção é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de proteção como de forma contínua, de que os Instrumentos Financeiros Derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis--Continuação

d) *Hedge Accounting--Continuação*

O valor justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 5.b e 15.c respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (nota 5.b).

e) *Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo*

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) *Apuração das receitas e despesas*

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias*

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos

Notas Explicativas

2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

II Principais práticas contábeis-- Continuação

g) *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--* Continuação

contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

h) *Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)*

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

i) *Imposto de Renda e Contribuição Social*

O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, que instituiu o Regime Tributário de Transição – RTT, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da referida Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas, devendo ser considerado, para fins tributários os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (nota 20).

j) *Lucro por ação*

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria.

Notas Explicativas

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	Banco e consolidado			
	Setembro 2013	Dezembro 2012	Setembro 2012	Dezembro 2011
Disponibilidades	23.740	87.523	87.616	21.201
Aplicações financeiras de liquidez	2.296.568	1.792.965	969.644	630.801
. Aplicações em moedas estrangeiras	304.614	351.377	137.839	122.057
. Outras operações com vencimentos até 90 dias	1.991.954	1.441.588	831.805	508.744
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	2.320.308	1.880.488	1.057.260	652.002

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais e aplicações em moedas estrangeiras têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até setembro de 2014.

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, é demonstrada como segue:

	Setembro de 2013				Dezembro de 2012	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado/ Contábil	Custo	Mercado/ Contábil	Mercado/ Contábil	Mercado/ Contábil
<u>Títulos para negociação</u>						
Eurobônus	43.374	42.160	43.374	42.160	26.882	26.882
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	24.980	25.189	24.980	25.189	10.953	10.953
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A" (a)	-	-	-	-	58.841	58.841
Debêntures	170.903	168.041	170.903	168.041	20.439	20.439
Ações de Companhias Abertas	1.122	1.110	1.122	1.110	-	-
Subtotal - Títulos para negociação	240.379	236.500	240.379	236.500	117.115	117.115
<u>Títulos disponíveis para venda</u>						
Letras Financeiras do Tesouro	247.135	247.319	304.751	305.015	617.649	644.767
Letras do Tesouro Nacional	178.969	175.016	180.593	176.631	-	-
Eurobônus	7.378	7.457	7.378	7.457	22.847	22.847
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	22.808	22.001	22.808	22.001	38.200	38.200
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A" (a)	60.701	59.589	60.701	59.589	-	-
Certificado de Depósitos Bancários	-	-	87.465	87.465	20.260	133.950
Debêntures	496.710	500.673	496.710	500.673	296.670	296.670
Nota Promissória	215.754	215.593	215.754	215.593	175.113	175.113
Cédula do Produtor Rural	40.553	40.339	40.553	40.339	62.810	62.810
Títulos Públicos emitidos em outros países	438.627	437.999	438.627	437.999	103.633	103.633
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	1.708.635	1.705.986	1.855.340	1.852.762	1.337.182	1.477.990
<u>Mantido até o vencimento</u>						
Letras do Tesouro Nacional (b)	475.241	475.241	475.241	475.241	-	-
Subtotal - Mantido até o vencimento	475.241	475.241	475.241	475.241	-	-
Total	2.424.255	2.417.727	2.570.960	2.564.503	1.454.297	1.595.105

- (a) A administração decidiu reclassificar esses títulos da categoria Títulos para negociação para a categoria Títulos disponíveis para venda em função das condições de liquidez desses ativos. Não houve quaisquer efeitos nos resultados.
- (b) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo amortizado. Caso fossem avaliados a valor de mercado, apresentariam em 30 de setembro de 2013, ajuste negativo de R\$ 12.769.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Em 30 de setembro de 2013, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda líquida de R\$ 2.577 (R\$ 4.672 de ganho líquido em 31 de dezembro de 2012), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 1.546 (R\$ 2.803 em 31 de dezembro de 2012).

A composição da carteira em 30 de setembro de 2013, considerando o prazo de vencimento, é demonstrada como segue:

	Banco						Total
	Setembro de 2013						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Eurobônus	-	-	-	-	11.044	31.116	42.160
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	10.701	-	14.488	25.189
Debêntures	-	-	-	-	31.269	136.772	168.041
Ações de Companhias Abertas	1.110	-	-	-	-	-	1.110
Subtotal – Títulos para negociação	1.110	-	-	10.701	42.313	182.376	236.500
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	247.319	247.319
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	175.016	-	175.016
Eurobônus	-	-	1.127	1.231	1.636	3.463	7.457
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	-	22.001	22.001
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	59.589	59.589
Debêntures	-	-	42.397	-	199.939	258.337	500.673
Nota Promissória	-	61.900	153.693	-	-	-	215.593
Cédula de Produtor Rural	-	2.579	-	19.709	18.051	-	40.339
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	210.010	-	-	227.989	-	437.999
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	-	274.489	197.217	20.940	622.631	590.709	1.705.986
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	262.798	212.443	475.241
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	262.798	212.443	475.241
Total – Setembro de 2013	1.110	274.489	197.217	31.641	927.742	985.528	2.417.727
Total – Dezembro de 2012	26.234	122.923	50.270	778.009	180.835	296.026	1.454.297

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

	Consolidado						Total
	Setembro de 2013						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Eurobônus	-	-	-	-	11.044	31.116	42.160
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	10.701	-	14.488	25.189
Debêntures	-	-	-	-	31.269	136.772	168.041
Ações de Companhias Abertas	1.110	-	-	-	-	-	1.110
Subtotal – Títulos para negociação	1.110	-	-	10.701	42.313	182.376	236.500
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	305.015	305.015
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	176.631	-	176.631
Eurobônus	-	-	1.127	1.231	1.636	3.463	7.457
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	-	22.001	22.001
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	59.589	59.589
Certificado de Depósitos Bancários	1.759	1.788	6.593	11.651	65.674	-	87.465
Debêntures	-	-	42.397	-	199.939	258.337	500.673
Nota Promissória	-	61.900	153.693	-	-	-	215.593
Cédula de Produtor Rural	-	2.579	-	19.709	18.051	-	40.339
Títulos Públicos emitidos em outros países	-	210.010	-	-	227.989	-	437.999
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	1.759	276.277	203.810	32.591	689.920	648.405	1.852.762
<u>Títulos mantidos até o vencimento</u>							
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	-	262.798	212.443	475.241
Subtotal – Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	-	262.798	212.443	475.241
Total – Setembro de 2013	2.869	276.277	203.810	43.292	995.031	1.043.224	2.564.503
Total – Dezembro de 2012	27.863	139.700	86.035	796.574	248.907	296.026	1.595.105

O Banco possui "Títulos vinculados à garantias" de suas operações que são demonstradas a seguir :

Tipo de operação	Título vinculado	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
		Valor de mercado	Valor de mercado
Captação de empréstimos	LTN	115.383	114.119
Derivativos - BMF e CBLC	NTN / LTN	510.812	225.036
Câmbio – BMF	LFT / LTN	284.781	78.246
Captações em Letras de crédito do agronegócio	Cédula do Produtor Rural	27.448	62.810
	Total	938.424	480.211

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, os derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica com nível de confiança de 99% e períodos de retenção de um dia para a carteira de negociação e vinte e um dias para a carteira de não negociação. Além dos controles de exposição e VaR, o Banco também realiza testes de análise de sensibilidade para avaliar os impactos das mudanças nas taxas de juros sobre o portfólio.

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e consolidado				Dezembro de 2012	
	Setembro de 2013		Ajuste ao valor de mercado		Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de mercado
Contratos de futuros	7.931.795	-	-	-	1.903.579	-
Compromisso de compra	3.314.576	-	-	-	606.998	-
Mercado interfinanceiro	1.576.059	-	-	-	184.673	-
Moeda estrangeira	1.738.517	-	-	-	417.422	-
Outros	-	-	-	-	4.903	-
Compromisso de venda	4.617.219	-	-	-	1.296.581	-
Mercado interfinanceiro	2.845.976	-	-	-	574.239	-
Moeda estrangeira	1.771.243	-	-	-	722.342	-
Posição ativa	2.460.994	135.145	17.863	153.008	2.871.097	104.376
Contratos de "Swap"	531.930	21.501	12.786	34.287	576.249	30.665
Mercado interfinanceiro	301.773	3.596	10.350	13.946	199.313	4.673
Moeda estrangeira	140.819	13.933	146	14.079	238.692	15.660
Prefixado	23.142	1.275	489	1.764	50.679	2.943
Outros	66.196	2.697	1.801	4.498	87.565	7.389
Contratos de opções	113.524	1.197	(822)	375	1.484.763	351
Compromisso de compra	65.274	749	(375)	374	1.484.763	351
Ativos financeiros	-	-	-	-	1.467.000	-
Moeda estrangeira	65.274	749	(375)	374	17.731	351
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	32	-
Compromisso de venda	48.250	448	(447)	1	-	-
Moeda estrangeira	48.250	448	(447)	1	-	-
Outros instrumentos financeiros	1.815.540	112.447	5.899	118.346	810.085	73.360
Moeda estrangeira	1.336.594	100.033	5.973	106.006	568.258	69.451
Outros ativos financeiros	478.946	12.414	(74)	12.340	241.827	3.909

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	Banco e consolidado					
	Setembro de 2013			Dezembro de 2012		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Valor de Mercado
Posição passiva	1.453.342	(131.642)	6.212	(125.430)	2.616.222	(77.666)
Contratos de "Swap"	222.960	(15.497)	2.515	(12.982)	230.752	(7.013)
Mercado interfinanceiro	40.083	(72)	(543)	(615)	12.315	(136)
Moeda estrangeira	138.603	(12.995)	3.671	(9.324)	49.110	(1.023)
Prefixado	11.490	(270)	(22)	(292)	103.645	(870)
Outros	32.784	(2.160)	(591)	(2.751)	65.682	(4.984)
Contratos de opções	121.190	(989)	546	(443)	1.534.802	(734)
Compromisso de compra	64.900	(500)	80	(420)	1.502.316	(435)
Ativos financeiros	-	-	-	-	1.468.000	-
Moeda estrangeira	64.900	(500)	80	(420)	34.269	(435)
Mercado interfinanceiro	-	-	-	-	47	-
Compromisso de venda	56.290	(489)	466	(23)	32.486	(299)
Moeda estrangeira	56.290	(489)	466	(23)	32.486	(299)
Outros instrumentos financeiros	1.109.192	(115.156)	3.151	(112.005)	850.668	(69.919)
Moeda estrangeira	894.543	(107.771)	3.096	(104.675)	721.985	(66.942)
Outros ativos financeiros	214.649	(7.385)	55	(7.330)	128.683	(2.977)

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e consolidado		
		Setembro de 2013		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	647.456	156.735	235.288	78.553
Moeda estrangeira – Dólar (1)	647.456	156.735	235.288	78.553
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (nota 15.c)	691.715	(691.715)	(770.268)	(78.553)
Moeda estrangeira – Dólar (1)	691.715	(691.715)	(770.268)	(78.553)

(1) Valores atualizados até a data do balanço

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e consolidado		
		Dezembro de 2012		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
Instrumento de "Hedge"				
Contratos de "Swap"	647.456	104.690	214.054	109.364
Moeda estrangeira – Dólar (1)	647.456	104.690	214.054	109.364
Objeto de "Hedge"				
Dívida Subordinada (nota 15.c)	621.538	(621.538)	(730.902)	(109.364)
Moeda estrangeira – Dólar (1)	621.538	(621.538)	(730.902)	(109.364)

(1) Valores atualizados até a data do balanço

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada, a administração decidiu designar os instrumentos financeiros acima demonstrados para proteção cambial do valor do principal bem como do valor dos juros contratuais.

Considerando que o fluxo financeiro (Principal e Juros) do item objeto de Hedge (Dívida Subordinada) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (Swaps) designados é idêntico, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado							Dezembro de 2012
	Setembro de 2013						Total	
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Compensação								
Contratos de futuros	1.849.709	2.184.254	1.191.450	889.216	1.386.005	431.161	7.931.795	1.903.579
Contratos de "Swap"	54.505	49.267	47.529	194.046	318.510	738.489	1.402.346	1.454.457
Contratos de opção	5.274	216.500	4.900	8.040	-	-	234.714	3.019.565
Outros instrumentos financeiros	627.049	1.104.354	270.561	809.917	106.130	6.721	2.924.732	1.660.753
Total – Setembro de 2013	2.536.537	3.554.375	1.514.440	1.901.219	1.810.645	1.176.371	12.493.587	
Total – Dezembro de 2012	4.060.971	1.192.553	621.336	818.031	503.984	841.479	-	8.038.354
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	1.260	2.119	1.700	10.488	13.982	240.026	269.575	244.719
Contratos de opção	124	251	-	-	-	-	375	351
Outros instrumentos financeiros	9.880	27.666	10.689	66.253	3.858	-	118.346	73.360
Total – Setembro de 2013	11.264	30.036	12.389	76.741	17.840	240.026	388.296	-
Total – Dezembro de 2012	4.615	39.758	32.709	14.244	10.288	216.816	-	318.430
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	(443)	(121)	(1.099)	(2.781)	(8.000)	(538)	(12.982)	(7.013)
Contratos de opção	-	(251)	(170)	(22)	-	-	(443)	(734)
Outros instrumentos financeiros	(11.948)	(16.032)	(17.291)	(65.389)	(1.074)	(271)	(112.005)	(69.919)
Total – Setembro de 2013	(12.391)	(16.404)	(18.560)	(68.192)	(9.074)	(809)	(125.430)	-
Total – Dezembro de 2012	(5.348)	(38.188)	(22.873)	(5.576)	(3.875)	(1.806)	-	(77.666)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, estão assim compostos:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2013		Setembro de 2012	
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	19.158	(22.447)	(3.289)	68.337
Futuros	701.867	(763.947)	(62.080)	14.004
Opções	273	(592)	(319)	(422)
Compra /venda de moeda a termo (NDF)	210.855	(201.237)	9.618	(36.065)
Total	932.153	(988.223)	(56.070)	45.854

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
i) Taxa de Juros			
Exposição líquida de Juros Pré - fixados (Pjur1)	4.540	12.686	21.139
Exposição líquida de Cupons de moeda (Pjur2)	25.288	25.533	25.697
Exposição líquida de Cupons de índices (Pjur3)	19.941	23.617	26.878
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	49.769	61.836	73.714
ii) Taxas de Câmbio			
Total da exposição comprada a taxas de Câmbio	3.892	9.730	19.460

i) *Taxas de juros:*

Os Instrumentos Financeiros Derivativos classificados na carteira de "Negociação" (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxa de juros em 30 de Setembro de 2013 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

Notas Explicativas

5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

ii) *Taxas de câmbio:*

A exposição líquida as taxas de câmbio é regulado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.568/11. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de Setembro de 2013.

iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de Setembro de 2013 demonstravam uma exposição de R\$ 109.732, que considera o risco de taxa de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

6. Relações interfinanceiras

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, está assim demonstrada:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Compulsório – depósito a vista	3.472	6.307
Repasses interfinanceiros	78.752	140.164
Compulsório - microfinanças	-	421
Outros	133	-
	82.357	146.892

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades.

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado						Dezembro de 2012	
	Setembro de 2013							
	Setor privado						Total	Total
Intermediários				Pessoas	Setor			
Financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Físicas	Público			
Operações de crédito								
Empréstimos	72.236	870.934	827.650	1.893.833	75.406	161.654	3.901.713	3.401.037
Financiamentos – BNDES/Finame	-	900.074	529.198	322.472	24.416	-	1.776.160	1.792.619
Financiamentos à exportação	-	588.315	76.934	150.350	151.956	-	967.555	1.042.352
Repasses de captação externa	-	20.584	11.220	73.078	-	-	104.882	130.582
Financiamentos em moeda estrangeira	16.563	657.039	72.188	80.099	55	-	825.944	708.049
Financiamento com interveniência	46.304	-	-	-	-	-	46.304	103.491
Conta garantida	-	59.004	59.056	86.293	501	-	204.854	330.290
Aquisição de direitos creditórios	51.624	-	-	-	-	-	51.624	99.091
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	33.182	105.769	32.178	1.255	-	172.384	67.176
Outros financiamentos	-	-	-	-	4.736	-	4.736	13.972
Subtotal - Operações de crédito	186.727	3.129.132	1.682.015	2.638.303	258.325	161.654	8.056.156	7.688.659
Outros créditos								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas (a)	-	240.290	185.570	104.216	-	-	530.076	452.744
Títulos e créditos a receber	-	107.482	52.778	11.204	3.498	-	174.962	136.222
Créditos vinculados a operações de cessão (b)	6.372	83.341	65.472	44.466	-	-	199.651	201.897
Financiamento a importação (a)	-	-	5.778	-	-	-	5.778	1.362
Subtotal - Outros créditos	6.372	431.113	309.598	159.886	3.498	-	910.467	792.225
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	193.099	3.560.245	1.991.613	2.798.189	261.823	161.654	8.966.623	8.480.884
Garantias prestadas e responsabilidades								
Fianças prestadas a clientes (c)	2.328.276	1.252.402	2.121.651	1.062.861	35.044	93.662	6.893.896	6.220.603
Créditos abertos para importação	-	-	22.821	11.340	-	-	34.161	11.536
Créditos de Exportação confirmados	-	-	-	-	-	-	-	241
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	2.328.276	1.252.402	2.144.472	1.074.201	35.044	93.662	6.928.057	6.232.380
Total – Setembro de 2013	2.521.375	4.812.647	4.136.085	3.872.390	296.867	255.316	15.894.680	-
Total – Dezembro de 2012	2.075.286	5.382.273	4.463.706	2.184.853	329.222	277.924	-	14.713.264

(a) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 524.729 (R\$ 442.382 em 31 de dezembro 2012), demonstrado como redutor de Outras Obrigações (nota 15.a) acrescido de R\$ 11.125 (R\$ 11.724 em 31 de dezembro 2012) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrados em Outros Créditos (nota 9.a).

(b) Saldo no valor de R\$ 199.651 (R\$ 201.897 em 31 de dezembro 2012) referente a créditos vinculados a operações adquiridas em cessão demonstradas em Outros créditos (nota 9.c).

(c) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contra garantias e contabilizadas em contas de compensação. Não são esperadas perdas nessas operações.

Notas Explicativas

7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades-- Continuação

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							Total
	Setembro de 2013							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	607.973	1.025.045	1.372.467	1.820.758	2.515.515	657.148	57.250	8.056.156
Outros créditos	344.917	233.878	174.606	101.064	25.875	24.315	5.812	910.467
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	952.890	1.258.923	1.547.073	1.921.822	2.541.390	681.463	63.062	8.966.623
Garantias prestadas e responsabilidades	794.516	1.272.911	1.127.335	2.718.116	958.058	57.121	-	6.928.057
Total – Setembro de 2013	1.747.406	2.531.834	2.674.408	4.639.938	3.499.448	738.584	63.062	15.894.680
Total – Dezembro de 2012	1.190.101	1.980.693	3.048.671	4.590.803	3.297.755	569.798	35.443	14.713.264

Durante o trimestre findo em 30 de Setembro de 2013 foram realizadas operações de cessões de créditos, sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836/01 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 3.802 (R\$ 1.529 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012). O efeito dessas operações no resultado do trimestre findo em 30 de Setembro de 2013 foi de R\$ 1.318 (R\$ 63 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012).

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2013		Dezembro de 2012	
	Saldo	% sobre a carteira (1)	Saldo	% sobre a carteira (1)
Principal devedor	455.859	2,87	465.497	3,16
10 maiores devedores	3.192.447	20,09	2.818.105	19,15
20 maiores devedores	4.648.029	29,24	4.182.815	28,43

(1) total da carteira incluindo garantias prestadas e responsabilidades

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos.

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível de Provisionamento	Banco e consolidado			
		Setembro de 2013			
		Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	519.565	-	519.565	-
A	0,5%	2.959.426	-	2.959.426	14.797
B	1,0%	4.039.113	8.191	4.047.304	40.473
C	3,0%	1.102.257	14.246	1.116.503	33.495
D	10,0%	208.391	19.649	228.040	22.804
E	30,0%	22.947	4.971	27.918	8.375
F	50,0%	5.445	934	6.379	3.190
G	70,0%	9.334	336	9.670	6.769
H	100,0%	37.083	14.735	51.818	51.818
Total		8.903.561	63.062	8.966.623	181.721

Nível de risco	Nível de Provisionamento	Banco e consolidado			
		Dezembro de 2012			
		Total das operações			Provisão
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	532.272	-	532.272	-
A	0,5%	3.014.161	-	3.014.161	15.071
B	1,0%	3.608.776	250	3.609.026	36.090
C	3,0%	1.045.217	2.709	1.047.926	31.438
D	10,0%	161.264	2.056	163.320	16.332
E	30,0%	26.625	1.612	28.237	8.471
F	50,0%	8.929	1.707	10.636	5.318
G	70,0%	18.488	1.547	20.035	14.024
H	100,0%	29.709	25.562	55.271	55.271
Total		8.445.441	35.443	8.480.884	182.015

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012:

	Banco e consolidado			
	Setembro de 2013		Setembro de 2012	
	Operações de crédito	Outros Créditos	Total	Total
Saldos no início do trimestre	154.151	23.251	177.402	173.833
Constituição/(reversão)	17.050	1.723	18.773	32.975
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	17	17	(38)
Créditos compensados como prejuízo	(15.037)	566	(14.471)	(16.826)
Saldos no final do trimestre	156.164	25.557	181.721	189.944

Em 30 de Setembro de 2013, o saldo de créditos renegociados é de R\$ 290.761 (R\$ 177.019 em 31 de dezembro de 2012) no Banco e consolidado, sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foi de R\$ 54.173 (R\$ 39.047 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos-- Continuação

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no trimestre findo em 30 de Setembro de 2013 foi de R\$ 825 (R\$3.705 no trimestre findo em 30 de setembro de 2012).

9. Outros créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

	Banco e consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Câmbio comprado a liquidar – CCL	1.894.145	587.004
Provisão sobre variação cambial de CCL	(592)	(398)
Direitos sobre vendas de câmbio	1.143.795	628.992
Adiantamentos recebidos	(10.210)	(5.218)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	11.125	11.724
Total	3.038.263	1.222.104

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Créditos tributários (Nota 20)	143.736	136.739	143.755	136.758
Devedores por depósitos em garantia	89.929	87.227	95.033	92.339
Impostos e contribuições a compensar	32.522	39.398	33.922	41.395
Impostos e contribuições a recuperar	-	29	-	29
Títulos e créditos a receber	175.858	137.563	175.858	137.563
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	199.651	201.897	199.651	201.897
Outros	3.536	3.802	3.544	3.848
Total	645.232	606.655	651.763	613.829

Notas Explicativas

10. Investimentos

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	3º Trimestre 2013 <u>Total</u>	3º Trimestre 2012 <u>Total</u>
Total de ativo	80.257	73.194		
Capital social	49.600	55.632		
Patrimônio líquido	72.846	71.325		
Resultado do trimestre	930	1.287		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	72.846	71.325	144.171	136.125
Equivalência patrimonial	930	1.287	2.217	2.185

11. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617 do Banco Central, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

Notas Explicativas

12. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

Sem vencimento	Banco				Consolidado	
	Setembro de 2013			Dezembro de 2012		Dezembro de 2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
70.255	-	-	-	-	70.255	70.137
-	127.562	266.123	22.124	400	416.209	416.209
-	999.034	1.774.801	185.555	-	2.959.390	2.959.390
70.255	1.126.596	2.040.924	207.679	400	3.445.854	3.445.736
<hr/>						
Total – Dezembro de 2012	1.628.784	1.722.715	329.040	3.889	-	3.730.957
<hr/>						
Total – Dezembro de 2013	-	-	-	-	-	-

Depósitos à vista
 Depósitos interfinanceiros
 Depósitos a prazo
Total – Setembro de 2013

Total – Dezembro de 2012

13. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento :

	Banco e Consolidado			
	Setembro de 2013			Dezembro de 2012
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos
Letras de crédito imobiliário	96.651	101.043	8.412	1.730
Letras de crédito do agronegócio	490.405	504.160	10.023	-
Letras financeiras	832	524.553	1.392.509	3.587
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)	-	135	227.608	-
Total – Setembro de 2013	587.888	1.129.891	1.638.552	5.317
<hr/>				
Total – Dezembro de 2012	721.837	412.993	1.163.669	-
<hr/>				
Total – Dezembro de 2013	-	-	-	-

Letras de crédito imobiliário
 Letras de crédito do agronegócio
 Letras financeiras
 Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior (1)
Total – Setembro de 2013

Total – Dezembro de 2012

(1) Em 22 de março de 2013, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão de notas seniores no valor de R\$ 250 milhões de reais com vencimento em março de 2016 e juros anuais de 8,50%, pagos semestralmente.

Notas Explicativas

14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e consolidado					Dezembro de 2012 Total
	Setembro de 2013					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos: no exterior	868.370	1.514.311	-	-	2.382.681	1.670.475
Obrigações por repasses – Do País:						
BNDES	71.983	196.522	349.685	84.084	702.274	785.866
FINAME	83.947	244.174	515.255	357.671	1.201.047	1.042.246
Outras instituições	3.543	28.844	6.074	-	38.461	26.191
Total – Setembro de 2013	1.027.843	1.983.851	871.014	441.755	4.324.463	-
Total – Dezembro de 2012	709.383	1.704.875	762.857	347.663	-	3.524.778

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos calculados até a data do balanço.

15. Outras obrigações

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto

	Banco e consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Câmbio vendido a liquidar	1.253.250	628.795
Obrigações por compra de câmbio	1.723.844	573.073
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(524.729)	(442.382)
Total	2.452.365	759.486

Notas Explicativas

15. Outras obrigações--Continuação

b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	48.447	83.673	52.091	88.504
Impostos e contribuições sobre lucro a pagar	319	306	621	608
Impostos e contribuições a recolher	110.780	105.169	115.994	110.384
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 20)	56.888	61.107	56.915	61.107
Provisão para outros impostos diferidos	-	222	-	222
Provisão para riscos cíveis e fiscais (Nota 24)	7.895	5.848	7.944	5.897
Total	224.329	256.325	233.565	266.722

c) Dívidas subordinadas

A composição do saldo das dívidas subordinadas em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está assim composta:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
i) <u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)	759.739	719.621
Subtotal	759.739	719.621
ii) <u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Certificados de Depósitos Bancários Subordinado	-	8.335
Letras Financeiras	21.602	19.454
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)	241.566	218.601
Subtotal	263.168	246.390
Totais dívidas subordinadas	1.022.907	966.011

O saldo das dívidas subordinadas decorrentes de captações de notas subordinadas no exterior em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é assim composto:

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
<u>Dívida subordinada Objeto de "Hedge accounting"</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 300 milhões)		
Valor do principal	669.000	613.050
Juros provisionados	25.171	10.997
Deságio	(2.456)	(2.509)
Subtotal	691.715	621.538
Despesa de captação diferida	(4.912)	(7.891)
Resultado do hedge accounting diferido	1.460	1.627
Deságio	(7.077)	(5.017)
Ajuste a valor de mercado ("Hedge Accounting") - nota 2.II.d e 5.b	78.553	109.364
Total	759.739	719.621

Notas Explicativas**15. Outras obrigações--Continuação**c) Dívidas subordinadas--Continuação

	Banco e Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
<u>Outras dívidas subordinadas</u>		
Notas Subordinadas no Exterior (US\$ 100 milhões)		
Valor do principal	223.000	204.350
Ágio	11.268	11.509
Despesa de captação diferida	(1.092)	(923)
Juros provisionados	8.390	3.665
Total	241.566	218.601

A captação de recursos no exterior, objeto de hedge accounting, no valor de US\$ 300 milhões com vencimento em abril de 2020, possui juros anuais de 7,875% pagos semestralmente. Em 9 de outubro de 2012, foi integralizada a captação de recursos mediante a emissão suplementar de Notas Subordinadas no exterior no valor de US\$ 100 milhões, com mesmo vencimento e taxas de juros.

O ágio e deságio pagos na captação dos referidos recursos, bem como as despesas diretas, estão sendo diferidos pelo prazo da captação.

As captações mediante a emissão de letras financeiras com cláusula de subordinação possuem vencimento em abril de 2021 (R\$ 13.921) e vencimento em abril de 2017 (R\$ 7.681) e possuem respectivamente juros anuais de 8,6% e 9,1%.

Todas as captações em dívida subordinadas estão autorizadas pelo Banco Central do Brasil nos termos da Resolução nº 3.444/2007 a comporem o nível II do Patrimônio de Referência do Banco - PR, exceto o valor do ágio na captação de outras dívidas subordinadas no valor de R\$ 11.267.

d) O saldo de outras obrigações diversas está assim composto

	Banco		Consolidado	
	Setembro de 2013	Dezembro de 2012	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Provisão para pagamentos a efetuar	33.743	42.718	33.786	42.758
Credores diversos – País	253	6.342	253	6.342
Provisão para passivos contingentes	5.872	4.061	5.872	4.061
Valores a pagar	26	25	-	-
Total	39.894	53.146	39.911	53.161

Notas Explicativas

16. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, estão assim compostas:

	Banco e consolidado	
	2013	2012
Rendas de garantias prestadas	31.241	27.414
Rendas de tarifas com operações de crédito	1.009	1.177
Rendas de cobrança	2.529	2.242
Rendas de tarifas bancárias	1.635	1.173
Rendas de comissões e colocação de títulos	753	3.141
Rendas de outros serviços	10	12
Total	37.177	35.159

17. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Serviços de terceiros	1.361	1.225	1.281	1.152
Serviços do sistema financeiro	3.545	3.509	3.548	3.512
Aluguéis	2.496	2.578	2.496	2.578
Serviços técnicos especializados	2.354	2.275	2.483	2.288
Processamento de dados	1.884	1.641	1.884	1.641
Comunicações	799	824	815	841
Despesas de viagem	1.083	866	1.083	866
Depreciações e amortizações	1.537	1.475	1.537	1.475
Promoções e relações públicas	337	32	337	32
Publicações	216	180	232	185
Contribuições filantrópicas	123	293	123	293
Transportes	582	510	582	510
Manutenção e conservação de bens	341	295	341	295
Água, energia e gás	103	131	103	131
Materiais	103	126	103	126
Seguros	87	214	87	214
Outras	1.697	1.588	1.700	1.590
Total	18.648	17.762	18.735	17.729

18. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Juros e atualização monetária de ativos	1.456	1.154	1.456	1.197
Recuperação de encargos e despesas	744	36	744	36
Variação cambial	3.345	1.902	3.345	1.887
Recuperação de contingências	137	-	137	-
Reversão líquida de provisões	1.351	-	1.351	-
Outras	-	1.734	-	1.732
Total	7.033	4.826	7.033	4.852

Notas Explicativas

19. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, estão assim compostas:

	Banco e consolidado	
	2013	2012
Constituição de provisões	-	1.134
Comissões vinculadas a operações	379	498
Descontos concedidos	1.781	909
Outras despesas	836	283
Total	2.996	2.824

20. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

	31/12/2012	Adições	Baixas	30/09/2013
<u>Créditos tributários</u>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros	85.001	76.873	(73.212)	88.662
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	48.550	5.745	(16.196)	38.099
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	3.009	12.098	(2.451)	12.656
Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	179	4.292	(152)	4.319
	136.739	99.008	(92.011)	143.736
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros Derivativos	(55.355)	(12.644)	20.687	(47.312)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(177)	(3.092)	164	(3.105)
Ajuste ao valor de mercado – títulos disponíveis para venda	(2.048)	(2.612)	1.400	(3.260)
Ajuste decorrente do Regime transitório de tributação – RTT (1)	(3.527)	(46)	362	(3.211)
	(61.107)	(18.394)	22.613	(56.888)
Saldo líquido	75.632	80.614	(69.398)	86.848

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, (i) diferenças temporárias com provisões para créditos de liquidação duvidosa e outros no valor de R\$ 19 em 30 de Setembro de 2013 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2012); (ii) diferenças temporárias com ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros imobiliários no valor de R\$ 27 em 30 de Setembro de 2013.

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 9.c)	143.736	136.739	143.755	136.758
Outras obrigações – Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 15.b)	(56.888)	(61.107)	(56.915)	(61.107)
	86.848	75.632	86.840	75.651

Notas Explicativas**20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de setembro de 2013 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2013	16.899	(4.484)	12.415	12.388
2014	32.635	(5.097)	27.538	27.557
2015	43.210	(3.274)	39.936	39.936
2016	7.312	(3.001)	4.311	4.311
2017	4.529	(3.565)	964	964
2018	1.603	(1.051)	552	552
Acima de 5 anos	37.548	(36.416)	1.132	1.132
Total	143.736	(56.888)	86.848	86.840
Valor presente - Selic	108.265	(36.705)	71.560	71.551

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	85.483	73.888	86.763	75.149
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social	34.193	29.557	35.475	30.829
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	863	5.290	863	5.290
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	(4.900)	(1.095)	(5.777)	(1.974)
Resultados de participações societárias	(887)	(880)	-	-
Juros sobre o capital próprio	(8.583)	(8.417)	(8.583)	(8.417)
Outros valores	(1.669)	(391)	(1.682)	(403)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	19.017	24.064	20.296	25.325
<u>Impostos e contribuições diferidos</u>				
Passivos fiscais constituídos no período	3.416	(25.302)	3.416	(25.302)
Passivos fiscais realizados no período	(4.628)	31.244	(4.628)	31.244
Créditos tributários constituídos no período	(15.728)	(30.318)	(15.728)	(30.318)
Créditos tributários realizados no período	16.077	19.086	16.077	19.086
Total dos impostos e contribuições diferidos	(863)	(5.290)	(863)	(5.290)
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	18.154	18.774	19.433	20.035

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas

a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No trimestre findo em 30 de Setembro de 2013, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Setembro de 2013	
			Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) Trimestre
Depósitos à vista				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(65)	-
- ABC BRASIL DTVM S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(53)	-
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(415)	-
			<u>(533)</u>	-
Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	18/11/2013	(984)	(3)
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	04/08/2014	(89.419)	(226)
- Administradores		Diversos	(32.148)	(1.080)
			<u>(122.551)</u>	<u>(1.309)</u>
Obrigações por empréstimos				
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	07/07/2014	(317.456)	(1.363)
Dividendos e juros sobre o capital				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	09/01/2014	(28.063)	-
Outras obrigações				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda. - Prestação de serviços	Controlada	08/07/2013	(26)	(81)

b) Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 2012, o Banco definiu um novo plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários e, a critério de comitê específico, outros executivos com cargos e funções relevantes, observando as disposições da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

O novo plano tem como principais objetivos: (i) alinhar as práticas de remuneração dos administradores do Banco à política de gestão de riscos; (ii) evitar comportamentos que elevem a exposição ao risco acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos adotadas pelo Banco ABC; (iii) criar um instrumento de retenção e atração de talentos nas posições chave do Banco; e (iv) adaptar a política de remuneração à norma da Resolução nº 3.921/10, do Conselho Monetário Nacional.

A remuneração definida no plano leva em conta: (i) os riscos correntes e potenciais do Banco; (ii) o resultado geral do Banco, em particular o lucro recorrente realizado (lucro líquido contábil do período ajustado pelos resultados não realizados e livre dos efeitos de eventos não recorrentes controláveis); (iii) a capacidade de geração de

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas --Continuação

b) Remuneração do pessoal chave da administração--Continuação

fluxo de caixa; (iv) o ambiente econômico em que o Banco está inserido e suas tendências; (v) as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos, das oscilações do custo do capital e das projeções de liquidez; (vi) o desempenho individual dos Administradores com base no contrato de metas celebrado por cada administrador na forma prevista no PLR e arquivado na sede do Banco; (vii) o desempenho da unidade de negócios; e (viii) a relação entre o desempenho individual dos administradores, o desempenho da unidade de negócio e o desempenho do Banco como um todo.

A Remuneração Variável será calculada:

- a) até 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável é paga em espécie, de forma imediata quando do pagamento do PLR; e
- b) no mínimo 50% (cinquenta por cento) do valor determinado para a remuneração variável será pago em ações preferenciais do Banco, de forma “diferida” observando que o número de ações a serem atribuídas aos administradores será determinado através da divisão do valor correspondente à remuneração variável diferida, líquido do imposto de renda retido na fonte, pelo preço unitário das ações.

A entrega das ações referentes à remuneração variáveis diferidas atribuídas aos administradores apenas ocorrerá se não for verificado, no período de diferimento aplicável (i) uma redução significativa do lucro recorrente realizado, ou (ii) resultado negativo da instituição ou da unidade de negócios, ou (iii) apuração de erros em procedimentos contábeis e/ou administrativos que afetem os resultados apurados no período aquisitivo do direito à remuneração variável.

A remuneração total do pessoal chave da administração para os trimestres findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012 é assim composto:

	2013	2012
Remuneração Fixa	3.930	3.706
Remuneração Variável	6.710	6.322
Total de benefícios de curto prazo	10.640	10.028
Remuneração baseada em ações	4.322	589
Total de benefícios de longo prazo	4.322	589
Total	14.962	10.617

Notas Explicativas

21. Partes relacionadas --Continuação

c) Resumo da movimentação do plano de remuneração:

Para atender a resolução sobre remuneração o Banco obteve autorização da CVM par que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores.

De acordo com o plano de remuneração em ações citado na nota 21.b, foram outorgadas ações aos executivos elegíveis para liquidação no final do período de carência conforme abaixo demonstrado:

Distribuição	Período de carência	Saldo em 31/12/2012	Novos	Ações entregues	Cancelados	Saldo em 30/09/2013
1º	30/08/2012 – 29/08/2013	247.222	-	236.283	10.939	-
1º	30/08/2012 – 29/08/2014	247.222	-	-	-	247.222
1º	30/08/2012 – 29/08/2015	247.222	-	-	-	247.222
2º	08/02/2013 – 08/02/2014	-	227.245	-	-	227.245
2º	08/02/2013 – 08/02/2015	-	227.245	-	-	227.245
2º	08/02/2013 – 08/02/2016	-	227.245	-	-	227.245
3º	30/08/2013 – 29/08/2014	-	313.442	-	-	313.442
3º	30/08/2013 – 29/08/2014	-	313.442	-	-	313.442
3º	30/08/2013 – 29/08/2014	-	313.442	-	-	313.442
Total		741.666	1.622.061	236.283	10.939	2.116.505

22. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiras realizadas pela dependência no exterior em 30 de Setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são demonstrados como segue:

	2013		2012	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	3.326	7.417	34.505	70.511
Aplicações interfinanceiras de liquidez	130.350	290.681	117.065	239.222
TVM e instrumentos financeiros derivativos	67.219	149.898	58.787	120.131
Operações de crédito - Líquido	632.935	1.411.445	487.303	998.701
Outros créditos e valores e bens	6.267	13.975	6.541	13.367
Total	840.097	1.873.416	704.201	1.441.932
Passivos				
Depósitos à vista	138	308	329	672
Depósitos a prazo	401.541	895.436	181.287	370.460
Obrigações por empréstimos no exterior	542.043	1.208.756	577.833	1.180.802
Instrumentos financeiros derivativos	30.667	68.387	25.752	52.624
Outras obrigações	2.632	5.870	114	233
Total	977.021	2.178.757	785.315	1.604.791

23. Participações nos lucros

A provisão para participação nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC BRASIL S.A. e seus colaboradores, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

O banco aderiu ao programa de anistia da Receita Federal do Brasil (RFB) conforme descrito abaixo:

Programa de Anistia – Receita Federal do Brasil (RFB)

Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da Lei nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência de diversos processos movidos pelo Banco. Os principais processos que fizeram parte do programa de anistia foram: i) Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos, ii) Contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre receitas financeiras – Lei nº 9.718/98, iii) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – alíquota de 8%, iv) Programa de integração social (“PIS”), v) IRPJ – Prejuízo fiscal inexistente e vi) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – Empresa não empregadora.

Os valores a pagar referentes aos processos que fizeram parte do programa de anistia encontram-se provisionados e aguardamos posicionamento da Receita Federal para que seja efetuada a liquidação financeira dos mesmos.

Além dos processos do programa da anistia antes citados, o Banco responde por ações e processos cujas perdas estão sendo consideradas possíveis por nossos assessores cujo detalhamento é o seguinte:

IRPJ e CSLL referente à não tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela subsidiária ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 8.932.

Imposto sobre operações financeiras (“IOF”)

Em 1994, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de sujeitar-se ao pagamento de IOF sobre o contravalor em cruzeiros, da moeda estrangeira ingressada e destinada a empréstimo, para recolhimento em 48 horas após a liquidação dos contratos de câmbio. Atualmente o processo transitou em julgado com decisão desfavorável ao Banco. A Fazenda Nacional requereu a execução da carta de fiança apresentada no feito, porém estamos alegando não apenas a

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias-- Continuação

Imposto sobre operações financeiras ("IOF")--Continuação

prescrição do crédito tributário, mas também a decadência do direito da União Federal de constituí-lo.

O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R\$ 9.141.

Imposto sobre serviços ("ISS")

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2011. Tais valores correspondem a R\$ 29.148.

Encargos Previdenciários ("INSS")

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários, principalmente sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados dos exercícios de 2006 a 2008 no valor de R\$ 30.784.

Compensações não homologadas

Pagamento da COFINS sem incidência de multa com base no art.63 da Lei 9.430/96. Aguardando julgamento das manifestações de inconformidade. O valor da exigência monta a R\$ 2.781.

Trabalhistas

Em 30 de Setembro de 2013, o Banco era parte do polo passivo em 35 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 5.872. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

Cíveis

Em 30 de Setembro de 2013, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, perfazendo um valor total de R\$ 27.779.

Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e são consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis:

a) ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 10.876, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª e 2ª instância;

b) ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância.

Notas Explicativas

24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias—Continuação

Movimentação das provisões constituídas

	Banco			Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
No início do trimestre	6.020	8.868	230	6.020	8.917	230
Constituição	120	-	-	120	-	-
Reversão	-	(446)	-	-	(446)	-
Baixa	(268)	(757)	-	(268)	(757)	-
No final do trimestre	5.872	7.665	230	5.872	7.714	230

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 147.232.649 ações nominativas (140.412.400 em 2012), escriturais e sem valor nominal, sendo 73.697.646 ações ordinárias (70.237.948 em 2012) e 73.535.003 ações preferenciais (70.174.452 em 2012).

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Conforme reunião do conselho de administração realizada em 30 de março de 2012, foi deliberada que a distribuição de juros sobre o capital próprio passará a ser realizada semestralmente mediante as deliberações do conselho nas datas de 30 de junho e 30 de dezembro, oportunidade em que serão definidos os valores e posição acionária a ser considerada e data de pagamento.

c) Aumento de capital

Em 21 de março de 2013, foi homologado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no valor de R\$ 36.290, correspondente a emissão de 3.434.698 novas ações nominativas, sendo 1.740.218 ações ordinárias e 1.694.480 ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre o capital próprio e integralização em dinheiro conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2012.

Em 10 de setembro de 2013, foi homologado pelo Banco Central do Brasil o aumento de capital no valor de R\$ 35.730, correspondente a emissão de 3.385.551 novas ações nominativas, sendo 1.719.480 ações ordinárias e 1.666.071 ações preferenciais mediante a utilização de juros sobre o capital próprio e integralização em dinheiro conforme deliberado pelo Conselho de Administração em 26 de agosto de 2013.

Notas Explicativas

25. Patrimônio Líquido—Continuação

d) Destinação dos lucros

i) *Reserva de lucros - equalização de dividendos*

Por deliberação dos acionistas, através de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos, destinando para esta reserva o saldo da conta de lucros acumulados, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

ii) *Reserva de Lucros – recompra de ações*

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

e) Ações em tesouraria

Durante o período de 2013, com base em autorização do Conselho de Administração para a aquisição de ações de emissão da Companhia para permanência em tesouraria, foram recompradas 1.066.400 ações preferenciais.

Em 30 de Setembro de 2013 o valor total de ações recompradas em tesouraria é de R\$ 28.544 equivalente à 2.956.618 ações preferenciais (R\$ 12.597 equivalentes à 1.782.701 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2012). O custo médio por ação recomprada em tesouraria é de R\$ 9,65.

Movimentação das ações em tesouraria

	Banco e Consolidado
No início do trimestre	2.126.501
Recompra	1.066.400
Ações entregues	(236.283)
No final do trimestre	2.956.618

Notas Explicativas

26. Limite operacional – Acordo da Basiléia

O índice da Basiléia para 30 de Setembro de 2013 é de 17,40% (15,89% em 31 de dezembro de 2012), obtidos conforme regulamentação em vigor. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido – PRE:

	Setembro de 2013	Dezembro de 2012
Risco de crédito	1.576.216	1.633.298
Taxa de juros	49.769	17.547
Commodities	4.194	7.799
Risco operacional	81.102	75.952
Ações	12	784
Cambial	38.920	-
Patrimônio de Referência Exigido – PRE	1.750.213	1.735.380
Patrimônio de Referência – PR	2.767.863	2.507.282
Excesso de patrimônio em relação ao limite	1.017.650	771.902

27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo. O total de ativos mitigados por acordo de compensação em 30 de Setembro de 2013 foi de R\$ 341.887 (R\$ 397.821 em 31 de dezembro de 2012).

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BRGAAP”) e o IFRS, para os períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012.

		Setembro de 2013	Setembro de 2012
Patrimônio líquido em BRGAAP		1.864.725	1.638.610
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	55.863	52.512
Outros ajustes		(248)	10
Patrimônio líquido em IFRS		1.920.340	1.691.132
Lucro líquido em BRGAAP		192.096	167.038
Ajustes IFRS líquido dos impostos:			
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	(137)	12.502
Variação cambial sobre investimento no exterior	b	(1.377)	(1.542)
Lucro líquido em IFRS		190.582	177.998

Notas Explicativas

28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BRGAAP e IFRS --Continuação

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BR GAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Variação cambial sobre investimento no exterior

Segundo orientação do IFRS, com base no IAS 21 "Os Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio", os ativos e passivos das subsidiárias no exterior são convertidos para reais pela taxa em vigor na data do balanço, e os resultados são convertidos para reais pela média das taxas de câmbio do período, sendo as variações cambiais decorrentes da conversão reconhecidas diretamente no patrimônio, no resultado abrangente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco ABC BRASIL S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), elaboradas de forma individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparados sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Renato Nantes
Contador CRC -1RJ115529/0-7-S-SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso
Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Laloni
Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho
Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Antonio Sanchez Junior
Bibiana Veronez
Caetano Fabrini Neto
Carlos Alfredo de Melo
Claudio Rodrigues Tibau
Christian Max Finardi Squassoni
Dieter Klemz
Eduardo de Moraes Melchert Grell
Hugo Botelho Bittencourt
João Carlos Benites Freneda
João Carlos Gonçalves da Silva
José Álvaro Corbet Guimarães
Leila Maria de Carvalho Rocha
Lilian Gordon
Luiz Antonio de Assumpção Neto
Luiz Augusto Galvão Monteiro
Luiz Carlos Daniel Cadó
Paulo Corrêa de Moraes Junior
Paulo Romagnoli
Ricardo Penteado Camargo Ticoulat
Waldecir dos Santos Junior
Wandir Pereira Reis

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, as pessoas que ao final subscrevem, na qualidade de Diretores do Banco ABC Brasil S.A., companhia aberta listada no Nível 2 de Governança Corporativa (Código ABCB4), DECLARAM, através da presente, que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S. quanto às informações financeiras trimestrais da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 31 de outubro de 2013.

Anis Chacur Neto
Diretor Presidente

Gustavo Arantes Lanhoso
Diretor Vice-Presidente

José Eduardo Cintra Lalon
Diretor Vice-Presidente

Renato Pasqualin Sobrinho
Diretor Vice-Presidente

Sérgio Lulia Jacob
Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Sérgio Ricardo Borejo
Diretor Vice-Presidente

Diretores

Alexandre Yoshiaki Sinzato
Antonio José Nicolini
Antonio Sanchez Junior
Bibiana Veronez
Caetano Fabrini Neto
Carlos Alfredo de Melo
Claudio Rodrigues Tibau
Christian Max Finardi Squassoni
Dieter Klemz
Eduardo de Moraes Melchert Grell
Hugo Botelho Bittencourt
João Carlos Benites Freneda
João Carlos Gonçalves da Silva
José Álvaro Corbet Guimarães
Leila Maria de Carvalho Rocha
Lilian Gordon
Luiz Antonio de Assumpção Neto
Luiz Augusto Galvão Monteiro
Luiz Carlos Daniel Cadó
Paulo Corrêa de Moraes Junior
Paulo Romagnoli
Ricardo Penteado Camargo Ticoulat
Waldecir dos Santos Junior
Wandir Pereira Reis